

44466 - Abordagem de pneumopatias crônicas através de reabilitação pulmonar interdisciplinar 2021

Autores: Gabriela Silveira Viana e Victoria de Jorge

Coautores: Ana Cláudia Coelho, Talmir Nolasco, Danilo Berton

Coordenadora: Marli Maria Knorst

JUSTIFICATIVA: Atividade interdisciplinar destinada a portadores de pneumopatias crônicas que visa proporcionar ao paciente um maior conhecimento sobre a doença de base, as causas da dispneia, aspectos nutricionais e psicológicos, uso dos medicamentos e a importância dos exercícios e da reabilitação pulmonar (RP).

OBJETIVOS: Estudar os efeitos de um programa de RP presencial ou online (videochamadas) em portadores de pneumopatias crônicas ou pacientes com sequelas pulmonares da Covid-19; desenvolver um aplicativo para *smartphone* para reabilitação pulmonar, e integrar estudantes da área da saúde para uma abordagem interdisciplinar.

METODOLOGIA: Pacientes portadores de doenças pulmonares crônicas são recrutados para participar do programa assistencial de RP do Hospital de Clínicas. Os grupos de pacientes são avaliados com questionários de qualidade de vida, conhecimento da doença, depressão, ansiedade e testes de capacidade funcional, além de terem metas estabelecidas individualmente com atendimento nutricional e psicológico. O programa de exercícios aeróbicos e de força é dividido em três sessões semanais durante 8 semanas. No final do programa, há uma avaliação final com testes físicos e questionários. Durante a pandemia de Covid-19, as sessões de reabilitação foram realizadas virtualmente. A fim de suprir a demanda de pacientes com sequelas pulmonares causadas pelo Sars-Cov-2, está sendo desenvolvido um aplicativo para *smartphone* que engloba todas as etapas do programa de reabilitação tradicional, contendo questionários, vídeos explicativos dos exercícios e material informativo sobre aspectos nutricionais, da doença de base e de saúde mental.

RESULTADOS: Com a RP os pacientes melhoram a capacidade física, reduzem a intensidade dos sintomas e melhoram sua qualidade de vida. A tele reabilitação e o aplicativo para *smartphone* permitem que mais pessoas consigam ser atendidas e viabiliza a inclusão de pacientes que não residem próximo aos hospitais de referência. Os bolsistas, através da sua participação no projeto, recebem treinamento em abordagem interdisciplinar.